



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
GRUPO DE TRABALHO PLURIDISCIPLINAR (GTP)
OPERAÇÕES DE SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2024/2025



Boletim nº 01: Maio à Junho de 2025

**BOLETIM AGRO-HIDRO-METEOROLÓGICO DE
SEGUIMENTO DA CAMPANHA AGRÍCOLA 2025/2026**

Com o apoio do:



Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Projeto PACVEAR

GTP Guiné-Bissau@maio/junho2025

SUMARIO

Pag.

I. RESUMO	3
II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2025/2026	4
2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA	4
2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITARIA.....	8
2.6. SITUAÇÃO PASTORAL	9
2.7. SITUAÇÃO DOS MERCADOS.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.8. PERSPETIVAS PARA A CAMPANHA AGRICOLA 2025/2026.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	11
3.1. CONCLUSAO	11
3.2. RECOMENDACOES.....	12

I. RESUMO

Situação da Campanha Agrícola de Maio à Junho de 2025



Situação Pluviométrica: Os meses de Maio e Junho de 2025 foram caracterizados por pluviometrias deficitárias, que não permitiram o arranque das actividades agrícolas, devido ao atraso das chuvas registadas sobretudo no mês de Maio e nas duas décadas de Junho. A instalação da campanha teve lugar na maioria das zonas agrícolas na terceira década de Junho, período que foi registado precipitações significantes que permitiram a humedificação dos solos e início de lavoura.



Situação das Culturas: As fracas chuvas registadas nos meses de Maio e Junho obrigaram um atraso significativamente nas actividades da campanha agrícola em todo o território nacional. É a partir da terceira década do mês de junho que as condições pluviométricas foram favoráveis.



Situação Fitossanitária: A situação fitossanitária é calma em todo o território nacional, embora tenha sido assinalado a presença dos gafanhotos autóctones (*Zonocerus variegatus*) na região de Biombo.



Situação da Sanidade Animal e Pontos de Abeberamentos: Assinala-se uma acalmia em termos de mortalidade em todas as espécies. É notável a escassez de pasto em todo o país.



Situação dos Mercados: Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade.



Situação Alimentar e Nutricional: A situação nutricional melhorou em relação ao ano passado devido ao preço da castanha de caju praticada nesta campanha.

Para mais informações, contactar a Coordenação do Grupo de Trabalho Pluridisciplinar (GTP) / Instituto Nacional de Meteorologia (INM-GB)

II. SITUAÇÃO DA CAMPANHA AGRO-HIDRO-METEOROLOGICA E PASTORAL 2025/2026

A chegada tardia das precipitações, não permitiram o início das atividades agrícolas nos meses de Maio e Junho nas algumas zonas agrícolas do país .



2.1. SITUAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Mês de Maio: Foi caracterizado por uma pluviometria bastante insatisfatória na maioria das localidades agrícolas, o que não permitiu o início das atividades agrícolas. O valor máximo de precipitação registado no mês de Maio é na ordem de 64.8 mm em dois dias (2) dias na estação climatológica de Gabú e o valor mínimo situa-se na ordem de 0.8 mm em um (1) dia de precipitação registado na estação climatológica de Bissau/Observatório. A distribuição espaço-temporal também não foi satisfatório no decurso do mês.

Mês de Junho: O mês de Junho foi caracterizado por uma pluviometria satisfatória sobretudo na 3ª década, o que permitiu a humificação dos solos e de certos agricultores iniciarem as atividades agrícolas. O valor máximo de precipitação registado no mês de Junho foi na ordem de 254.7 mm em doze (12) dias no posto pluviométrico de Buba. O valor mínimo da precipitação registado foi na ordem de 33.0 mm em quatro (4) dias no posto pluviométrico de Bula, Mansôa, Bigene e Sonaco.

As quantidades das precipitações registadas durante os meses de Maio à Junho de 2025, comparados ao mesmo período ano 2024, elas foram deficitárias em relação ao ano transato com exceção nos postos pluviométricos de Xitole, Catio, Fulacunda e Empada.

Quadro nº 1: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva, do mês de Maio: comparação entre 2025 e 2024.

MÊS DE MAIO						
Localidades	RR 2025	RR 2024	DIF	ND 2025	ND 2024	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	0.8	6.8	-6.0	1	1	0
Bula	0.0	29.1	-29.1	0	2	-2
Mansoa	6.5	75.5	-69.0	1	2	-1
Mansabá	10.1	21.2	-11.1	1	2	-1
Bissora	0.0	0.0	0.0	0	0	0
Bigene	8.3	17.6	-9.3	1	2	-1
Suzana	0.0	0.0	0.0	0	0	0
PROVINCIA LESTE						
Bafata	1.6	61.3	-59.7	1	1	0
Gabu	64.8	74.0	-9.2	2	1	+2
Sonaco	6.4	9.6	-3.2	1	2	-1
Xitole	74.1	6.4	+67.7	3	1	+2
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	11.0	26.2	-15.2	3	1	+2
Buba	9.0	20.4	-11.4	1	1	0
Catio	28.2	6.2	+22.0	3	2	+1
Fulacunda	15.2	10.2	+5.0	2	1	+1
Empada	13.5	0.0	+13.5	2	0	+2

OBS: RR = Precipitação ND = Número de dias de chuvas DIF = Diferença

A distribuição espaço-temporal das precipitações não foi significativa durante o mês de Maio, com valor mínimo registado na estação climatológica de Bissau/Observatório e nos postos pluviométrico de Mansôa, Mansabá, Bigene, Bafatá, Sonaco e Buba na ordem de um (1) dia, e o valor máximo registado é de três (03) dias na estação climatológica de Bolama e nos postos pluviométrico de Xitole e Catió (ver quadro nº 1).

Quadro nº 2: Valores de Precipitação (em mm) e o número de dias de chuva do mês de Junho: comparação entre 2025 e 2024.

MÊS DE JUNHO						
Localidades	RR 2025	RR2024	DIF	ND 2025	ND 2024	DIF
PROVINCIA NORTE						
Bissau/obs	112.5	222.5	-110.0	8	7	+1
Bula	33.0	140.8	-107.8	4	6	-2
Mansoa	65.0	268.3	-203.3	4	10	-6
Mansaba	139.7	144.5	-48.0	8	6	+2
Bissora	125.0	108.4	+16.6	6	5	+1
Bigene	54.8	39.5	+15.3	4	3	+1
Suzana	54.3	60.7	-6.4	7	4	+3
PROVINCIA LESTE						
Bafata	145.0	126.7	+18.3	8	8	0
Gabu	107.7	166.5	-58.8	5	9	-4
Sonaco	78.5	71.5	+7	4	5	-1
Xitole	99.8	154.2	-54.4	9	7	+2
PROVINCIA SUL E ILHAS						
Bolama	134.8	180.9	-46.1	9	9	0
Buba	254.7	119.4	+135.3	12	7	+5
Catio	111.6	188.6	-77.0	6	6	0
Fulacunda	94.8	121.0	-26.2	7	7	0
Empada	147.5	99.0	+48.5	7	4	+3

OBS: RR = Precipitação ND = Número de dias de chuvas DIF = Diferença

No mês de Junho a distribuição foi muito mais significativa, na ordem de doze (12) dias em Buba e Bolama como valor máximo, quatro (04) dias como valor mínimo registados nos postos pluviométricos de Bula, Mansôa, Bigene e Sonaco (ver quadro nº 2).

Comparativamente ao mesmo período do ano transato, o mês de Junho apresentou valores de distribuição espaço temporal quase idênticos ao do ano transato em todas as estações meteorológicas e postos pluviométricos. Enquanto que o mês de Maio apresentou números de dias ligeiramente superiores ao do ano transato em Xitole, Bolama e Catió.

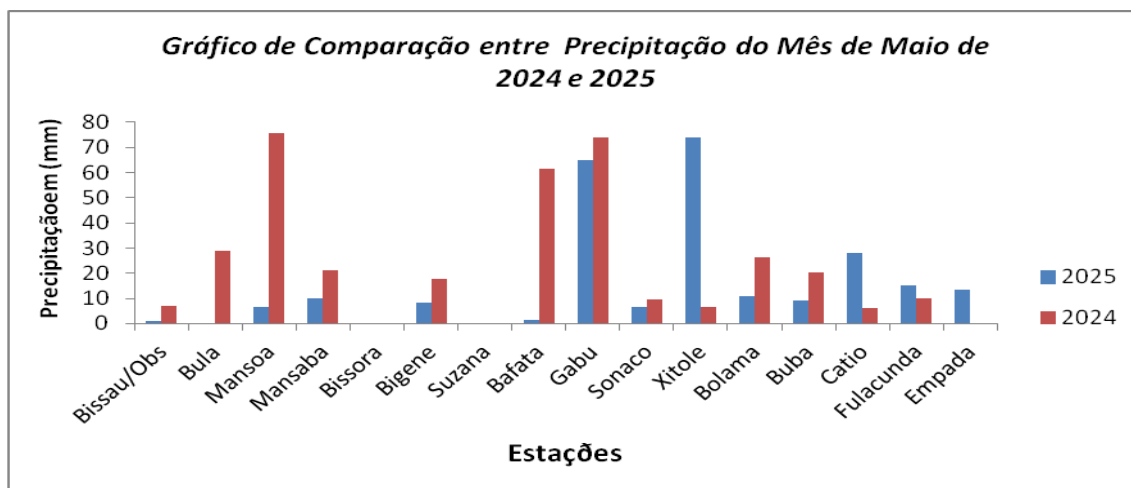


Gráfico nº1: comparação das precipitações do mês de Maio de 2024 e 2025

As precipitações registadas no mês de Maio de 2025 comparadas ao ano de 2024, apresentaram valores deficitários em relação ao ano transato, com exceção nos postos pluviométricos de Xitole, Catió, Fulacunda e Empada.

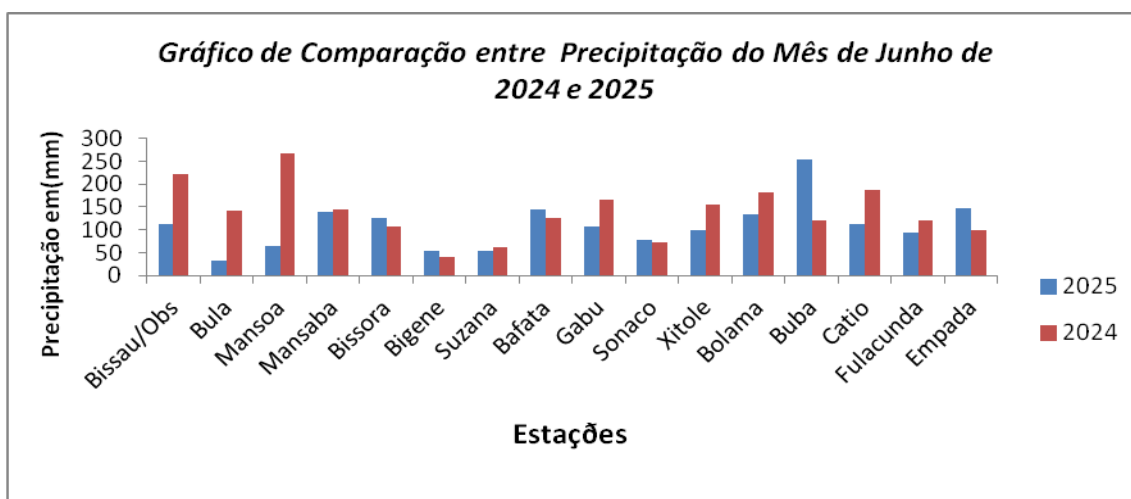


Gráfico nº2: Comparação das precipitações do mês de Junho de 2024 e 2025

As precipitações registadas no mês de Junho de 2025 comparadas ao do mesmo período do ano transato elas foram superiores em todas as estações a nível nacional, com a exceção no posto pluviométrico de Bissorã, Bigene, Bafatá, Sonaco, Buba e Empada.

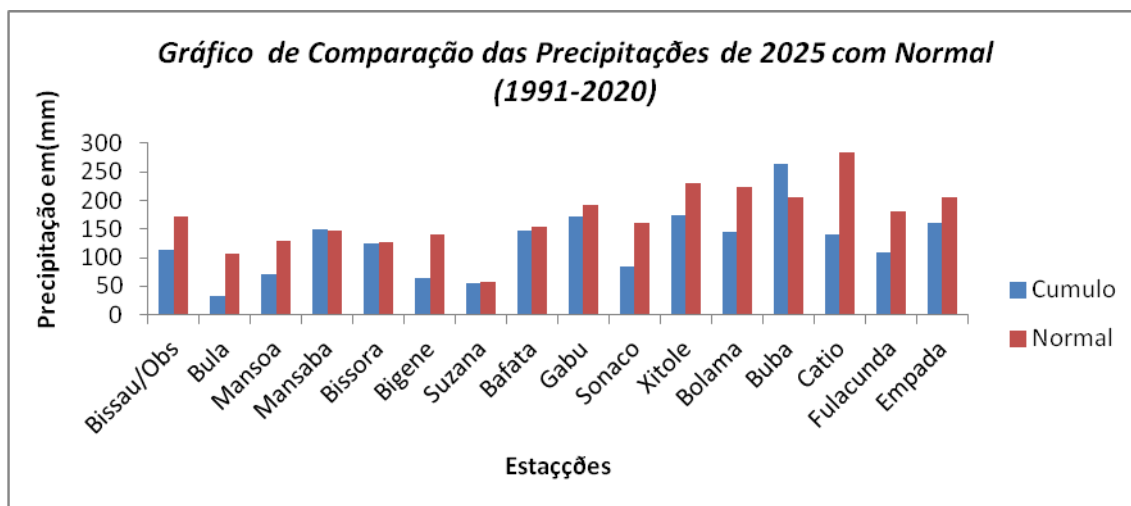


Gráfico nº4: Comparação do cumulo de precipitações do mês de Maio à Junho de 2025 em relação ao valor Normal (1991-2020).

O Cumulo das precipitações registadas no mês de Maio à Junho de 2025 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram inferiores com exceção nos postos pluviométricos de Mansabá e Buba, (ver Gráfico nº4).

Início das atividades agrícolas somente nas culturas do planalto



2.2. SITUAÇÃO DAS CULTURAS

SITUAÇÃO DAS CULTURAS

Situação das Culturas: As fracas chuvas registadas nos meses de Maio e Junho obrigaram um atraso significativamente nas atividades da campanha agrícola em todo o território nacional. É a partir da terceira década do mês de junho que as condições pluviométricas foram favoráveis.

As actividades agrícolas no planalto encontram-se na fase de preparação dos solos e início da lavoura sobretudo as culturas de milhos bacil, cavalo, preto, mpam -mpam, mandioca, mancarra, manfafa e inhame.

Quadro nº 3 Distribuição de sementes as delegacias regionais

Regiões	Tipo de Sementes	Quantidades (Ton)	Fornecedor
Bafatá	Milho preto	12	MADR
	Arroz de água salgada	03	MADR
	Milho Bacil	09	MADR
	Arroz de agua doce	15	MADR
Quinara	Arroz de agua doce	15	MADR
Tombali	Arroz de agua doce	32	PADES

2.3. SITUAÇÃO DOS MERCADOS

Mercados bem abastecidos, em produtos da primeira necessidade

Situação do Mercado: Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares de base.

Quadro nº 4 – Preço dos produtos da alimentares importados

Regiões	Arroz Importado (Kg/Fcfa)	Açúcar (Kg/Fcfa)	Oleo Alimentar (L/Fcfa)	Farinha trigo (Kg/Fcfa)	Sabão (barra/Fcfa)	Cebola (Kg/Fcfa)	Batata Inglesa (Kg/Fcfa)
Cacheu	450	600	1100	500	1000	600	800
Oio	400	600	1250	500	800	60	800
Quinara	450	700	1200	600	1000	1000	1000
Tombali	450	700	1400	600	1000	800	1000
Bafata	450	750	1400	550	1000	700	1000
Gabú	450	600	1400	500	1000	750	1000
Bolama							
Bijagos	450	800	1500	600	1200	500	800
Biombo	450	600	1400	400	1000	700	800



2.4. SITUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A situação nutricional melhorou em relação ao ano passado devido ao preço da castanha de caju praticado nesta campanha.

A situação fitossanitária é calma em todo o território nacional



2.5. SITUAÇÃO FITOSSANITÁRIA

GAFANHOTOS AUTÓCTENES

A Região de Biombo assinalou a infestação dos gafanhotos autóctones, denominados de *Zonocerus variegatus* no mês de Junho nas culturas de mandioca, quiabo (candja) e citrinos

(Limoeiros). A densidade média na mandioca foi de 13/larvas/m² enquanto que no quiabo foi de 6/larvas/m².

Quadro nº 5 - Áreas Infestada na mandioca.

Tabancas	Áreas Infestadas
Ilonde	1ha
Blo de Bijimita	3ha
Quita Bijimita	4ha
Bissauzinho	2ha

Os citrinos infestados são nas duas tabancas: Gardete com 5ha e Suru com 8ha. Todas essas áreas infestadas não foram tratadas por falta de insecticida.

OUTROS BIOAGRESSORES

A Região de Biombo continua com a infestação de pó fidalgo *Tapinanthus banwensis* (Planta parasita) e ataque de motosserra, *Diastocera trifaciata*, *Termites*, *Zonocerus variegatus*, broca de tronco *Apate terebrans* e varias doenças nos cajueiros.

A Região de Bafatá assinalou a infestação de Lagarta Legionária de Outono (LLO) *Spodoptera frugiperda* na cultura de milho bacil no sector de Bambadinca, na tabanca Samba tchur numa área aproximada de 0,5ha.



2.6. SITUAÇÃO PASTORAL

Pastagem abeberamento e preco de animais

2.4.1. Estado das pastagens

Há escassez de pasto em todas as regiões do país, nota-se sobretudo pelo crescimento de gramíneas e leguminosas anuais. O estado físico dos animais ainda não é satisfatório.

2.4.2. Estado dos pontos de abeberamento

Nos caudais dos pontos de abeberamento de gados existem água que estão a aumentar progressivamente em todas as regiões do país. Outro recurso utilizado pelos criadores de gado são as águas dos rios existentes nas zonas

2.4.3. Situação Zoo-sanitária

Assinala-se uma acalmia em termos de mortalidade em todas as espécies.

Na região de Bafatá realiza-se a campanha de vacinação de bovinos na época seca por isso pode-se destacar a não vacinação de animais na época das chuvas. Houve a mortalidade pontual de pequenos ruminantes devido a doença denominada pasteurelose. Não se fez nenhuma análise laboratorial para se apurar a causa da mortalidade.

A inspeção de carne verde é uma actividade de rotina que se efectua diariamente nos matadouros municipais.

Quadro n.º 6: Vacinação, Tratamento e Mortalidade no mês de Maio

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino (CH + CS)	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	17	13	11	*	9
<i>Cacheu</i>	18	352	*	1	69	4	*	*	*
<i>Oio</i>	72	*	*	*	1	12	*	*	*
<i>Tombali</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Quinara</i>	237	521	551	43	78	60	57	72	79
<i>Gabú</i>	0	0	0	89	43	0	11	100	0
<i>Bafatá</i>	360	600	1000	26	306	47	15	96	120

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 7 : Vacinação, Tratamento e Mortalidade no mês de Junho

Região	Vacinação			Tratamento			Mortalidade		
	Bovino (CH + CS)	Pequenos Rum.	Aves	Bovino	Pequenos Rum	Suínos	Bovino	Pequenos Rum	Suínos
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	41	17	*	21	12
<i>Cacheu</i>	26	*	*	2	354	19	*	*	0
<i>Oio</i>	171	*	*	10	21	*	*	*	7
<i>Tombali</i>	276	*	563	32	*	*	14	*	*
<i>Quinara</i>	348	287	757	17	36	57	*	36	41
<i>Gabú</i>	*	*	*	161	128	*	27	189	0
<i>Bafatá</i>	250	480	1200	120	1230	86	10	62	70

Obs.: (*) Dados não disponíveis

Quadro n.º 8: Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade no mês de Maio

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4000	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	3500	5000	1000	2500	150
<i>Oio</i>	3500	6000	1000	2500	200
<i>Tombali</i>	4000	5000	1750	*	150
<i>Quinara</i>	4000	6000	2500	2500	150
<i>Gabú</i>	3000	6000	2000	2500	150
<i>Bafatá</i>	3500	6000	2000	1500	100

Obs.: (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 9: Preços de carnes e ovo em Fcfa/Kg e Fcfa/Unidade no mês de Junho

REGIÃO	Carne bovina	Carne de PR	Carne suína	Frango importado	Ovo/Unidade
<i>Biombo</i>	4000	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	3500	5000	1000	2500	150
<i>Oio</i>	3500	6000	1000	2500	200
<i>Tombali</i>	4000	5000	1750	*	150
<i>Quinara</i>	4000	6000	2500	2500	150
<i>Gabú</i>	3000	6000	2000	2500	150
<i>Bafatá</i>	3500	6000	2000	1500	100

Obs.: (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 10: Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça no mês de Maio

REGIÃO	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	500	550	400	50	40	35	30	80	70	20	3	2.5
<i>Oio</i>	300	350	250	50	45	40	35	100	95	15	3	2.5
<i>Tombali</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Quinara</i>	150	400	300	100	70	70	50	100	50	12.5	6	3.5
<i>Gabú</i>	475	475	400	45	35	35	30	115	35	15	5	4.5
<i>Bafatá</i>	550	500	300	85	45	36	45	40.5	50	15	5	3

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

Quadro n.º 11: Preços de animais vivos e aves de capoeira, em 000 Fcfa/cabeça no mês de Junho

REGIÃO	Bovinos			Ovinos		Caprinos		Suínos			Galináceos	
	Boi	Touro	Vaca	Carneiro	Ovelha	Bode	Cabra	Var.	Porca	Leitão	Galo	Galinha
<i>Biombo</i>	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
<i>Cacheu</i>	500	550	400	50	40	35	30	80	70	20	3	2.5
<i>Oio</i>	300	350	200	50	45	40	35	100	95	15	3	2.5
<i>Tombali</i>	350	350	400	45	50	40	35	*	65	15	3	3.5
<i>Quinara</i>	400	600	350	100	80	70	50	100	80	12.5	7	4
<i>Gabú</i>	475	475	400	45	35	35	30	115	35	15	5	4.5
<i>Bafatá</i>	550	500	300	85	45	36	45	40.5	50	15	5	3

Obs.: - (*) Dados não disponíveis.

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

3.1. CONCLUSÃO

As precipitações registadas no mês de Maio de 2025 comparadas ao mesmo período do ano transato, na maioria das localidades, apresentaram os valores inferiores aos do ano de 2024.

O Cumulo das precipitações registadas no mês de Maio à Junho de 2025 comparadas aos valores normal (1991-2020) do mesmo período, os valores de cumulos foram inferiores com exeção nos postos pluviometricos de Mansabá e Buba

A situação fitossanitária é calma, apesar de presença de gafanhotos autóctnes (*Zonocerus variegatus*) na região de Biombo.

A situação Zoosanitária é calma, apesar da mortalidade pontuais de pequenos ruminantes nas regiões de Tombali e Oio.

Os mercados estão bem abastecidos em produtos alimentares da primeira necessidade.

A situação alimentar e nutricional é aceitável devido ao preço de castanha de caju praticado este ano que oscilou entre 410 à 500 Fcfa.

3.2. RECOMENDAÇÕES

Tendo em conta as constatações feitas no terreno, sobre o estado da evolução da presente campanha agrícola, recomendam-se as seguintes:

Ao Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

- ✓ Afetação dos técnicos nas Delegacias Regionais de Agricultura,
- ✓ Afetação de um responsável de P. V. na região de Gabú;
- ✓ Disponibilizar atempadamente meios financeiros para o seguimento das atividades agrícolas no terreno;
- ✓ Envio atempado das sementes às regiões, após sua análise germinativa ;
- ✓ Abastecimento de vacinas e medicamentos para Direção Regionais da Agricultura;
- ✓ Disponibilizar insecticidas, aparelhos de tratamentos e equipamentos de protecção individual as Delegacias Regionais.
- ✓ Disponibilizar aos responsáveis regionais de protecção vegetal, meios de transportes (motorizadas).

Ao Instituto Nacional de Meteorologia

- ✓ Diligenciar no sentido de disponibilizar fundos para subsidiar os Observadores Benevolentes dos Postos Pluviométricos.

FICHA TÉCNICA

Período da missão: 03 à 09 de Junho de 2025

Composição da missão:

- | | |
|--------------------|-------------------------|
| - Francisco F.Dias | INM-GB, Chefe da missão |
| - Bacar Djassi | DEA, Membro |
| - Marcelino Vaz | DSPV, Membro |
| - João Gomes | DGP, Membro |
| - Luis Nadu | Condutor/INM-GB |

Comité de Redação:

Os membros do GTP

GTP Guiné-Bissau @ 2025

Com apoios do:  MADR

Projeto PACVEAR
